

VERBOS

O verbo pode indicar ação, qualidade, estado, mudança de estado, fenômeno natural. Os verbos que indicam estado, qualidade, mudança ou permanência de estado são chamados de VERBOS DE LIGAÇÃO.

1- (FGV / MPE-RJ / ANALISTA / 2016) Os verbos de estado indicam: estado permanente, estado transitório, mudança de estado, aparência de estado e continuidade de estado. A frase do texto 1 que mostra um verbo de estado com valor de mudança de estado é:

- (A) “áreas que antes eram baratas e de fácil acesso”;
- (B) “tornam-se mais caras”;
- (C) “habitantes que sofrem com esse processo são trabalhadores com baixos salários”;
- (D) “Além disso, à medida que as cidades crescem”;
- (E) “a grande maioria da população pobre busque por moradias em regiões ainda mais distantes”.

LOCUÇÃO VERBAL – verbo auxiliar + infinitivo, gerúndio ou particípio (vou estudar, estou estudando, tinha estudado).

Alguns verbos auxiliares: SER, ESTAR, IR, TER, HAVER, PODER, DEVER, DEIXAR DE, PARAR DE, CONTINUAR A...

OBS.: verbos **causativos** (mandar, deixar, fazer) e **sensitivos** (ver, ouvir, sentir) não formam locução verbal.

Ex: Deixou entrar o rapaz. / Deixou-o entrar.
(são dois verbos, portanto duas orações)

2 (FGV / SEE-PE / PROFESSOR / 2016) Assinale a opção que apresenta a frase em que as formas verbais sublinhadas formam mais de uma oração, ou seja, não compõem uma locução verbal.

- (A) “Os críticos devem escrever, não prescrever.”
- (B) “Eu não posso dizer se livros me trazem mais perto das coisas ou me distanciam delas.”
- (C) “Um clássico é algo que todos queriam ter lido, mas ninguém quer ler.”
- (D) “Cada dia que surge constitui uma nova vida para quem sabe viver.”
- (E) “Deixe entrar a vida pela janela aberta que se abre para o quintal.”

FORMAS NOMINAIS DO VERBO: Infinitivo (R), Particípio (DO), Gerúndio, (NDO).

a) INFINITIVO: indica a ação propriamente dita, sem situá-la no tempo, semelhante ao substantivo.

*É preciso **umentar** o número de exercícios.*

O **infinitivo** pode apresentar duas formas: o **infinitivo pessoal** e o **infinitivo impessoal**.

*É melhor **estudarmos** agora.* (pessoal – apresenta a pessoa da ação verbal)

***Viver** aqui é muito bom.* (impessoal – não apresenta a pessoa da ação verbal)

b) PARTICÍPIO: indica uma ação já acabada, finalizada, assemelha-se ao adjetivo.

***Finalizado** o concurso, os ganhadores serão notificados.*

c) GERÚNDIO: indica uma ação em andamento, um processo verbal ainda não finalizado.

*Estou **finalizando** os exemplos deste verbete.*

***Fazendo** teu trabalho antecipadamente, não terás preocupações.*

3 (FGV / DPE-MT / CONTADOR / 2015)

Os sete erros que devem ser evitados em tempos de seca

O primeiro desses “erros” era “usar água da chuva para beber, tomar banho e cozinhar”. Segundo o aviso, “A água da chuva armazenada em casa não pode ser usada para beber, tomar banho e cozinhar porque ela contém uma alta concentração de poluentes atmosféricos, que podem causar mal à saúde. Essa água só é indicada para consumo com tratamento químico, feito somente por especialistas, não bastando ferver ou filtrar. Por isso, é melhor usá-la apenas na limpeza da casa”.

A frase que identifica o primeiro erro – “Usar água da chuva para beber, tomar banho e cozinhar” – emprega a forma verbal do infinitivo.

Com isso, o autor do texto consegue um resultado conveniente para esse tipo de texto, que é

- (A) não personalizar as ações.
- (B) não situar as ações no tempo
- (C) não identificar os locais das ações.
- (D) descrever as ações de forma precisa.
- (E) citar as ações em sequência cronológica.

4 (FGV / DPE-MT / CONTADOR / 2015) “Procure agregar aliados com interesses semelhantes aos seus, invista em parcerias corretas. Mercúrio segue retrógrado em Aquário: você ganha mais se unir forças e

trabalhar em equipe. Continue com atenção redobrada ao se comunicar. Bom período para ouvir opiniões diferentes, repensar assuntos e se abrir para novos pontos de vista. Bom, também, para revisar equipamentos eletrônicos”.

Assinale a opção que indica a forma verbal sublinhada que não é uma forma de infinitivo.

- (A) “agregar”
- (B) “unir”
- (C) “comunicar”
- (D) “ouvir”
- (E) “repensar”

5 (FGV / SEE-PE / PROFESSOR / 2016) Assinale a opção em que forma verbal não corresponde a uma forma de gerúndio.

- (A) Os alunos estavam caminhando pelo pátio.
- (B) Estudando mais, o progresso virá.
- (C) Os professores tinham vindo ao colégio.
- (D) O policial continuava vigiando a saída.
- (E) Todos triunfarão, dedicando-se mais.

6 (FGV / MRE / OFICIAL DE CHANCELARIA / 2016) TRECHO: Estamos no último dia da Semana Nacional do Trânsito e vamos encerrar falando sobre o tema que foi bem escolhido pelo Denatran: Seja Você a Mudança no Trânsito.

Vivemos numa sociedade que tem o hábito de responsabilizar o Estado, autoridades e governos pelas mazelas do país. Em muitos casos são críticas absolutamente procedentes, mas, quando o tema é segurança no trânsito, não nos podemos esquecer que quem faz o trânsito são seres humanos, ou seja, somos nós. [...]

No texto 2, o autor emprega a primeira pessoa do plural em muitos segmentos. O segmento do texto abaixo que mostra um valor desse emprego diferente dos demais é:

- (A) “Estamos no último dia da Semana Nacional do Trânsito”;
- (B) “... vamos encerrar falando sobre o tema que foi bem escolhido pelo Denatran: Seja Você a Mudança no Trânsito”;
- (C) “Vivemos numa sociedade que tem o hábito de responsabilizar o Estado, autoridades e governos pelas mazelas do país”;
- (D) “não podemos esquecer que quem faz o trânsito são seres humanos, ou seja, somos nós”;
- (E) “Deveríamos aproveitar a importância desta semana para refletir sobre nosso comportamento como pedestres”.

MODO VERBAL

MODO INDICATIVO – ideia de certeza, apresenta ações factuais.

MODO SUBJUNTIVO – ideia de dúvida, incerteza, possibilidade, apresenta ações hipotéticas.

MODO IMPERATIVO – ideia de ordem, pedido, conselho.

7 (FGV / PGE-RO / TÉCNICO / 2015) “Como ninguém? Claro que a exceção **seria** para as ONGs internacionais; para representantes da Igreja, que **viriam** “catequizar” os índios e para outros estrangeiros. A proibição **seria** para os brasileiros, que não **poderiam** usar parte do seu território”.

O emprego do futuro do pretérito em “seria”, “viriam” e “poderiam” indica ações:

- (A) certamente realizadas em futuro próximo;
- (B) já realizadas no passado distante;
- (C) a serem possivelmente realizadas no futuro;
- (D) nunca realizadas;
- (E) realizadas sob determinadas condições.

8 (FGV / PREFEITURA DE NITERÓI / AGENTE FAZENDÁRIO / 2015) Texto 2 – Argumentos a favor da redução da maioria penal

1. A mudança da Constituição de 1988 não seria ilegal, uma vez que a nova lei apenas colocaria novas regras.
2. A impunidade gera mais violência. Os jovens, atualmente, têm consciência de que não podem ser presos e punidos como adultos. Por isso, continuam a cometer crimes.
3. A redução da maioria penal iria proteger os jovens do aliciamento feito pelo crime organizado, que tem recrutado menores de 18 anos para atividades, sobretudo, relacionadas ao tráfico de drogas.
4. O Brasil precisa alinhar a sua legislação à de países desenvolvidos, como os Estados Unidos, onde, na maioria dos estados, adolescentes acima de 12 anos de idade podem ser submetidos a processos judiciais da mesma forma que adultos.
5. A maioria da população brasileira é a favor da redução da maioria penal. Em 2013, pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) indicou que 92,7% dos brasileiros são a favor da medida.

(Uol-Cotidiano 19/05/2015 – adaptado)

Na frase “A mudança da Constituição de 1988 não seria ilegal, uma vez que a nova lei apenas colocaria novas regras”, as formas do futuro do pretérito indicam:

- (A) ações posteriores à época em que se fala;
- (B) expressão da incerteza e da dúvida;
- (C) substituição do presente, como forma de polidez;
- (D) denotação de surpresa ou indignação;
- (E) afirmações condicionadas a outros fatos.

PRONOME - COESÃO E COERÊNCIA

Pronome é a palavra usada para:


- ✓ Substituir o nome (substantivo)

Pedro		saiu cedo.
Ele		saiu cedo.

- ✓ Referir-se ao nome (substantivo)

Há dois alunos  **que** se destacam: Pedro e Marcos.

- ✓ Acompanhar o nome determinando-o de alguma forma.

 **Aquela** menina é encantadora.

Observação: Os pronomes funcionam como elementos coesivos anafóricos ou catafóricos.

Anafórico: (refere-se ao termo que aparece ANTES). Pedro saiu cedo. **Ele** sempre faz isso.

Catafórico: (refere-se ao termo que aparece DEPOIS). Realizei muitos sonhos, menos **este**: o de conhecer Paris.

*O pronome **relativo** é ANAFÓRICO por excelência: sempre retoma um antecedente.*

(QUE, QUEM, O QUAL, A QUAL, CUJO, ONDE, COMO, QUANTO)

Pronomes:

Número	Pessoa	Retos	Oblíquos	Possessivos
Singular	1ª pessoa	eu	me, mim, comigo	Meu(s), minha(s)
	2ª pessoa	tu	te, ti, contigo	Teu(s), tua(s)
	3ª pessoa	ele, ela	o, a, lhe, se, si, consigo	Seu(s), sua(s)
Plural	1ª pessoa	nós	nos, conosco	Nosso(s), nossa(s)
	2ª pessoa	vós	vos, convosco	Vosso(s), vossa(s)
	3ª pessoa	eles, elas	os, as, lhes	Seu(s), sua(s)

Note que a forma do possessivo depende da pessoa gramatical a que se refere; o gênero e o número concordam com o objeto possuído.

Eles trouxeram sua  apostila para aula de Português.

Os pronomes oblíquos também podem apresentar valor de posse.

Machuquei-lhe o braço. (= Machuquei o seu braço)

Demonstrativos:

Demonstrativos	Na indicação de espaço	Na indicação de tempo
Este, esta, isto	Perto da pessoa que fala	Presente
Esse, essa, isso	Perto da pessoa a quem se fala	Passado ou futuro próximos
Aquele, aquela, aquilo	Distante dos dois interlocutores	Passado distante

Este ano está sendo ótimo. (ano atual)

Esse ano que passou foi ótimo. (ano passado próximo)

Aquele ano foi ótimo. (passado distante)

9 (FGV / CODEBA / ANALISTA PORTUÁRIO / 2016) A frase em que o pronome pessoal lhe tem valor possessivo é:

- (A) Nunca prive alguém da esperança. Pode ser tudo o que lhe resta.
- (B) Não é que ele não possa ver a solução. É que não lhe é possível ver o problema.
- (C) Assim é, se lhe parece.
- (D) Eu posso explicar-lhes isso, mas eu não posso entender isso por eles.
- (E) O certo não é priorizar o que lhe está na agenda, mas agendar suas prioridades.

10 (FGV / COMPESA / ANALISTA DE GESTÃO / 2016) Assinale a opção que indica a frase em que o emprego do demonstrativo sublinhado está adequado.

- (A) “As principais ameaças nessa vida são as pessoas que querem mudar tudo... ou nada”.
- (B) “O mundo anda mudando tão rápido que aquele que diz que alguma coisa não pode ser feita é geralmente interrompido por alguém fazendo esta coisa”.
- (C) “Crianças e loucos dizem a verdade. Por isso se educam essas e se encarceram estes”.
- (D) “O pior dos problemas da gente é que ninguém tem nada com isto”.
- (E) “Lamentar aquilo que não temos é desperdiçar aquilo que possuímos”.

11 (FGV / IBGE / ANALISTA DE GESTÃO / 2016) A frase abaixo em que o emprego do demonstrativo sublinhado está inadequado é:

- (A) “As capas deste livro que você leva são muito separadas”. (Ambrose Bierce);
- (B) “Quando alguém pergunta a um autor o que este quis dizer, é porque um dos dois é burro”. (Mário Quintana);
- (C) “Claro que a vida é bizarra. O único modo de encarar isso é fazer pipoca e desfrutar o show”. (David Gerrold);
- (D) “Não há nenhum lugar nessa Terra tão distante quanto ontem”. (Robert Nathan);
- (E) “Escritor original não é aquele que não imita ninguém, é aquele que ninguém pode imitar”. (Chateaubriand).

12 (FGV / CODEBA / ANALISTA PORTUÁRIO / 2016) Assinale a opção em que as duas ocorrências sublinhadas pertencem à mesma classe gramatical.

- (A) A última função da razão é reconhecer que há uma infinidade de coisas que a ultrapassam.
- (B) Que Deus me dê serenidade para aceitar as coisas que não posso mudar, coragem para mudar as que posso e sabedoria para distinguir entre elas.
- (C) Estatística é a ciência que diz que se eu comi um frango e tu não comestes nenhum, teremos comido, em média, meio frango cada um.
- (D) A inteligência é o farol que nos guia, mas é a vontade que nos faz caminhar.
- (E) Quando eu era jovem, descobri que nove de cada dez coisas que eu fazia eram um fracasso.

13 (FGV / CODEBA / ANALISTA PORTUÁRIO / 2016) “Autores de relatórios que têm leitores definidos podem pressupor que compartilham com seus leitores um conhecimento geral sobre a questão abordada”.

A frase em que os vocábulos sublinhados possuem, respectivamente, as mesmas classes gramaticais – pronome relativo e conjunção integrante – que as sublinhadas nesse segmento do texto é:

- (A) Ouvi, com humilde admiração, uma senhora declarar que a sensação de estar bem-vestida dava-lhe um sentimento de tranquilidade interior que a religião não lhe podia conferir.
- (B) É o uniforme que faz esquecer aquele que o veste.
- (C) O que é a felicidade além da simples harmonia entre o homem e a vida que ele leva?
- (D) Sucesso é conseguir o que você quer e felicidade é gostar do que você conseguiu.
- (E) O otimista é um cara que acredita que o que está para acontecer será adiado.

14 (FGV / MPE-RJ / TÉCNICO / 2016) “Um ofício relativamente poupado até aqui é o de médico. Até aqui.”

Sobre esse segmento do texto 1, é correto afirmar que:

- (A) o advérbio “*relativamente*” mostra que a profissão de médico ainda não foi atingida pela revolução;
- (B) a expressão “*até aqui*” tem valor semântico de lugar;
- (C) a expressão “*até aqui*” é repetida a fim de destacar-se um elemento importante no texto;
- (D) o pronome “*o*” refere-se a “médico”;
- (E) o vocábulo “*um*” em “*um ofício*” tem noção de quantidade.

15 (FGV / PREFEITURA DE CUIABÁ / AUDITOR FISCAL / 2016) “É disso que trata a educação: formar indivíduos engajados uns com os outros, socialmente e que saibam conviver. Está aí também a grande diferença da educação familiar, quando convivemos apenas com nossos pares”.

Nesse segmento do texto, o termo *aí*

- (A) tem como referente o momento de engajamento social.
- (B) refere-se a um lugar, mais especificamente, o espaço escolar.
- (C) liga-se a um termo anterior, representativo de uma ação.
- (D) indica simultaneamente tempo e lugar como realidades indistintas.
- (E) possui valor estilístico, sendo semanticamente expletivo.

16 (FGV / SEE / PROFESSOR / 2016) “Nisto erramos: em ver a morte à nossa frente, como um acontecimento futuro, enquanto grande parte dela já ficou para trás. Cada hora do nosso passado pertence à morte.” (Sêneca)

O emprego da forma **isto** em “Nisto erramos” se justifica porque

- (A) se refere a um termo colocado a seguir e não anteriormente.
- (B) se liga a uma oração e não a um termo.
- (C) mostra certo valor pejorativo.
- (D) indica um termo colocado bastante próximo.
- (E) se prende a um fato do momento atual.

17 (FGV / CODEBA / ANALISTA PORTUÁRIO / 2016) A frase a seguir em que o emprego da forma *esse-essa-esses-essas-isso* do demonstrativo é devido a uma razão diferente das demais é:

- (A) Não podemos tentar deixar de fazer escolhas ao não fazer nada, mas mesmo isso é uma decisão.
- (B) Se você pode ler isso, agradeça a um professor.
- (C) Como é que as crianças pequenas são tão espertas e os homens tão estúpidos? Deve ser a educação que faz isso.
- (D) Suponho que a única razão da estrada para a ruína ser larga é acomodar o grande número de viajantes nessa direção.
- (E) Há dois objetivos na vida: primeiro conseguir o que se deseja e segundo, ser capaz de se aproveitar disso.

18 (FGV / CODEBA / ANALISTA PORTUÁRIO / 2016) As virtudes e os perfumes são da natureza; _____ duram pouco e _____ perduram por longo tempo, mas ambos perdem a essência quando expostos.

As formas dos demonstrativos que preenchem corretamente as lacunas são:

- (A) estes / aqueles.
- (B) aqueles / estes.
- (C) esses / aqueles.
- (D) estes / aquelas.
- (E) esses / aquelas.

19 (FGV / COMPESA / ASSISTENTE DE SANEAMENTO / 2016)

Texto 1

Há pessoas que preferem enfrentar as gélidas noites paulistanas na rua a buscar acolhimento nos abrigos municipais. As razões para tal atitude, mesmo em meio a uma onda de frio que assola São Paulo, são várias: de inadequação às regras dos albergues a condições supostamente insalubres de alguns desses locais.

Mesmo quem busca uma vaga tem reclamações a fazer sobre os abrigos municipais: eles dizem que os banheiros e as roupas de cama estão em más condições e se queixam de tratamento desrespeitoso por parte de alguns funcionários.

(UOL Cotidiano, Notícias, junho de 2016)

As razões para tal atitude, mesmo em meio a uma onda de frio que assola São Paulo, são várias: de inadequação às regras dos albergues a condições supostamente insalubres de alguns desses locais.

Assinale a opção que apresenta o comentário correto sobre um dos elementos sublinhados.

- (A) O termo tal atitude se refere à busca de acolhimento nos abrigos.
- (B) O termo em meio a uma onda de frio reitera gélidas noites paulistanas.
- (C) O termo várias indica obrigatoriamente grande quantidade.

(D) O termo supostamente mostra confiança no que foi informado.

(E) O termo desses locais se refere às ruas de São Paulo.

20 (FGV / COMPESA / ASSISTENTE DE SANEAMENTO / 2016) “O galo tem grande poder no galinheiro”.

Os vocábulos a seguir apresentam a mesma relação semântica que o par acima sublinhado, à exceção de um. Assinale-o.

(A) químico / laboratório

(B) freira / convento

(C) corredor / pista

(D) escritor / livraria

(E) policial / delegacia

21 (FGV / COMPESA / ANALISTA DE GESTÃO/ 2016) Em todas as frases a seguir há um pronome pessoal sublinhado em função anafórica, ou seja, estabelecendo uma relação de coesão com um referente anterior.

Assinale a opção que indica a frase em que a identificação do referente foi feita adequadamente.

(A) “Hipótese é uma coisa que não é, mas a gente faz de conta que é, para ver como seria se ela fosse”. / coisa

(B) “A última função da razão é reconhecer que há uma infinidade de coisas que a ultrapassam”. / infinidade

(C) “Uma pessoa inteligente resolve um problema, um sábio o previne”. / uma pessoa inteligente

(D) “Fatos são o ar dos cientistas. Sem eles o cientista nunca poderia voar”. / o ar

(E) “Se o conhecimento pode criar problemas, não é através da ignorância que podemos solucioná-los”. / problemas

22 (FGV / COMPESA / ANALISTA DE GESTÃO/ 2016) Todos os pensamentos a seguir mostram pronomes sublinhados que estabelecem coesão com elementos anteriores.

Assinale a opção que indica a frase em que esse referente anterior é uma oração.

(A) “Quão maravilhosas são as pessoas que não conhecemos bem”.

(B) “O que mais impede que sejamos naturais é o desejo de assim parecermos”.

(C) “Você não se preocuparia com o que as pessoas pensam de você, se soubesse como é raro elas fazerem isso”.

(D) “Tato é a capacidade de acender fogo nas pessoas, sem fazer seu sangue ferver”.

(E) “Ninguém é mais escravo do que aquele que se acha livre sem sê-lo”.

23 (FGV / IBGE / ANALISTA / 2016) A frase abaixo que exemplifica uma incoerência é:

(A) “O que vem fácil, vai fácil”. (Geoffrey Chaucer);

(B) “Se você deseja atingir o ponto mais alto, comece pelo mais baixo”. (Ciro, o Jovem);

(C) “Perseverança não é uma corrida longa, são muitas corridas curtas, uma após a outra”. (Walter Elliot);

(D) “Nossa maior glória não é nunca cair, mas sim levantar toda vez que caímos”. (Oliver Goldsmith);

(E) “Seja breve, não importa quanto tempo isto leve”. (Saul Gorn).

24 (FGV / PREFEITURA DE JOÃO PESSOA / PROFESSOR / 2014) É comum na estruturação dos textos a presença da anáfora.

Assinale a alternativa que apresenta a frase em que ocorre a presença da **anáfora associativa** aquela que é realizada por meio de uma associação a um referente mencionado numa expressão anterior.

(A) Ao longe, via-se uma igreja. A entrada estava iluminada e os vitrais brilhavam.

(B) Os estudantes chegaram na hora marcada para o passeio. Poucos alunos, porém, haviam chegado bem antes

- (C) O Brasil teve um pequeno crescimento do PIB. Nosso país deve mudar os rumos da política econômica.
 (D) As palmeiras estavam murchas sob o aguaceiro, assim, como todas as árvores do Jardim Botânico.
 (E) Todos os formandos estavam felizes e a felicidade iria durar durante toda a solenidade de formatura.

25 (FGV / CODESP-SP /ADVOGADO / 2010) TRECHO: *No caso do Estado do Rio, merecem atenção os chamados Centros de Vocação Tecnológica, mais voltados para jovens da região metropolitana. Esses centros se diferem do ensino técnico convencional porque ministram cursos de curta duração (de dois meses a um ano, essencialmente) e buscam atender a demandas específicas de grupos de empresas localizadas em suas proximidades. Os planos das autoridades responsáveis por esses centros são de ampliar o número.*

Os planos das autoridades responsáveis por esses centros são de ampliar o número de vagas para 54 mil alunos ainda este ano. (L.42-45)

Os pronomes destacados no período acima exercem, respectivamente, papel:

- (A) anafórico e catafórico.
 (B) dêitico e catafórico.
 (C) anafórico e dêitico.
 (D) dêitico e anafórico.
 (E) catafórico e dêitico.

26 (FGV / SENADO FEDERAL /TÉCNICO / 2010)

Texto para as questões 13 a 18



(Fernando Gonsales. www.uol.com.br)

No segundo quadrinho, o pronome essa tem valor:

- (A) anafórico.
 (B) catafórico.
 (C) dêitico.
 (E) relativo.
 (E) expletivo.

GABARITO

1	B	6	B	11	A	16	A	21	E	26	C
2	E	7	C	12	D	17	B	22	C		
3	A	8	A	13	E	18	D	23	E		
4	B	9	E	14	C	19	B	24	A		
5	C	10	E	15	C	20	D	25	C		

Como encontrar mais questões sobre os assuntos deste material no site Questões de Concurso (QC)

ASSUNTO: VERBOS

ASSUNTO: PRONOMES

ASSUNTO: COESÃO E COERÊNCIA - PALAVRA-CHAVE: ANAFÓRICO / CATAFÓRICO